

**De:** Agrobio | Direcção <direccao@agrobio.pt>  
**Enviado:** quarta-feira, 3 de Fevereiro de 2016 21:37  
**Para:** Comissão 5ª - COFMA XIII  
**Assunto:** FW: Pedido de parecer - Grupo de Trabalho - Produtos alimentares nas cantinas e refeitórios públicos

**Importância:** Alta

Exma Senhora  
Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Modernização Administrativa  
Dra. Teresa Leal Coelho

É uma honra podermos contribuir para uma alimentação mais saudável e sustentável, nomeadamente nas cantinas escolares públicas. Saudamos a iniciativa.

De fato, **apesar dos novos conhecimentos e informação sobre alimentação saudável e sustentável, a alimentação nas cantinas escolares públicas tem-se degradado. Esta situação tem impacto relevante na saúde e rendimento escolar das nossas crianças e jovens, e como consequência na sociedade portuguesa.** A qualidade da nossa alimentação é um pilar fundamental da nossa sociedade. “ Nós somos o que comemos”.

Para esta situação concorrem **3 problemas fundamentais**: o modelo comum de fornecimento e confecção dos alimentos está errado, a fraca qualidade dos alimentos usados e a inexistência de um programa de educação para alimentação saudável e sustentável.

Para nós existem alguns **pressupostos** que estão na base do que propomos:

- a qualidade dos alimentos começa no modelo de produção agrícola e, o único que actualmente pode responder a este objectivo é a Agricultura Biológica;
- não existe alimentação saudável se os alimentos não tiverem qualidade. É insuficiente uma alimentação unicamente equilibrada do ponto de vista nutricional;
- só um modelo de fornecimento e confecção de alimentos próximo e adaptado a cada escola, poderá contribuir para uma alimentação saudável e sustentável;
- a promoção através de políticas públicas de uma agricultura responsável, como é a agricultura biológica, a única capaz de responder ao triplo desafio de promover a saúde humana, respeitando o ambiente e o bem-estar animal, é fundamental.

Assim, julgamos que através dos nossos pressupostos está a resolução para os problemas identificados. Como **soluções** apresentamos:

- **promover e desenvolver a autonomia escolar** como forma de contribuição para o desenvolvimento de modelos locais e de “escala humana “de aquisição e confecção de alimentos para as cantinas escolares públicas;
- **definição de critérios preferenciais de aquisição de alimentos com base na qualidade intrínseca dos alimentos** e com origem na agricultura biológica;
- **promoção e organização da agricultura biológica na proximidade com as escolas** desenvolvendo canais de escoamento para as cantinas públicas;
- desenvolver um **programa de educação escolar para a alimentação saudável e sustentável** envolvendo todo o “universo escolar” ( pais, alunos, professores, auxiliares educativos, etc.)

É tudo o que nos apraz dizer neste momento, estamos ao V. inteiro dispor.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Jaime Manuel Carvalho Ferreira  
Presidente da Direcção  
Head of the Board



30 anos de Agricultura Biológica em Portugal

Associação Portuguesa de Agricultura Biológica  
Portuguese Association for Organic Agriculture

Calçada da Tapada, 39 R/c D.tº.

1300-545 Lisboa. Portugal

tel. 00351 213 641 354;

fax. 00351 213 628 133;

tm: 00351 91 223 7056

[direccao@agrobio.pt](mailto:direccao@agrobio.pt)

[www.agrobio.pt](http://www.agrobio.pt)